

Políticas de Comunicação no Uruguai e Haiti

Daniel Brasil
Matheus Costa
Gabryella Câmara

Políticas de Comunicação
Prof. Adilson Cabral
Curso de Comunicação Social
Universidade Federal Fluminense
Niterói, RJ.

TEMA

Análise das políticas de comunicação no Uruguai e no Haiti, focando na cidadania digital e na regulamentação das rádios comunitárias.

RESUMO

Este trabalho visa analisar as políticas de comunicação do Uruguai e do Haiti, abordando a Estratégia Nacional de Cidadania Digital do Uruguai (2024-2028) e a regulamentação das rádios no Haiti. A pesquisa examina como essas políticas impactam a inclusão digital, a soberania, e a autonomia das mídias locais. Com base nas diretrizes estabelecidas, o relatório explora as formas como essas políticas influenciam a cidadania e a participação democrática nas respectivas sociedades.

PALAVRAS-CHAVE

Cidadania Digital; Regulamentação de Mídias; Políticas de Comunicação.

APRESENTAÇÃO

O Uruguai, por meio da Agência do Governo Eletrônico e Sociedade da Informação e do Conhecimento, lançou a Estratégia Nacional de Cidadania Digital para o período de 2024 a 2028. Essa estratégia busca enfrentar os desafios do entorno digital, com foco no desenvolvimento de habilidades necessárias para a interação consciente e crítica com as tecnologias digitais. No Haiti, a comunicação comunitária, particularmente por meio das rádios, enfrenta desafios relacionados à regulamentação e à influência externa. Com uma alta taxa de analfabetismo, o rádio se destaca como o principal meio de comunicação, mas sua operação irregular e a pressão de mídias internacionais comprometem a autonomia e a representatividade local. Este trabalho contextualiza as políticas de comunicação desses países, refletindo sobre seus impactos sociais e democráticos.

OBJETIVOS

1. Analisar a Estratégia Nacional de Cidadania Digital do Uruguai e sua contribuição para a inclusão digital.

2. Estudar o papel das rádios comunitárias no Haiti e os desafios enfrentados para sua regulamentação.
3. Compreender como essas políticas refletem e influenciam a cidadania e a soberania em cada país.

JUSTIFICATIVA

O estudo das políticas de comunicação no Uruguai e no Haiti é relevante para entender como as nações, com diferentes contextos socioeconômicos e políticos, enfrentam os desafios da era digital e da comunicação comunitária. No Uruguai, a cidadania digital é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade informada e participativa, enquanto no Haiti, a regulamentação das rádios comunitárias é crucial para garantir uma mídia livre e representativa. A análise dessas políticas oferece insights valiosos sobre as estratégias de inclusão digital e autonomia midiática em contextos distintos.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS

No Uruguai, a pesquisa concentrou-se na análise da Estratégia Nacional de Cidadania Digital, que inclui o desenvolvimento de habilidades digitais fundamentais e instrumentais, como descrito na cartilha educativa. No Haiti, a investigação focou na operação das rádios comunitárias, considerando tanto as estações que operam legalmente quanto aquelas que funcionam sem licença. As técnicas de pesquisa bibliográfica e análise de documentos foram utilizadas para explorar as referências e os impactos dessas políticas.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma análise detalhada dos documentos disponíveis sobre as políticas de comunicação no Uruguai e no Haiti. A estratégia no Uruguai foi abordada sob a ótica da cidadania digital, enquanto no Haiti, o foco foi na regulamentação das rádios comunitárias. A elaboração envolveu a contextualização dos desafios e das oportunidades presentes em cada país, destacando a importância dessas políticas para a participação cidadã e a soberania midiática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das políticas de comunicação no Uruguai e no Haiti revela a importância de estratégias diferenciadas para atender às necessidades específicas de cada sociedade. No Uruguai, a cidadania digital é essencial para o fortalecimento da democracia, enquanto no Haiti, a regulamentação das rádios comunitárias é fundamental para garantir a liberdade de expressão e a autonomia da mídia local. Esses estudos contribuem para a compreensão de como as políticas de comunicação podem ser ferramentas poderosas para a inclusão e a soberania em diferentes contextos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Morduchowicz, R. (2021). *O fundamental do instrumental: desafios para o desenvolvimento de habilidades para o entorno digital*. UNESCO.
- Observatório da Imprensa. *O Haiti e os meios de comunicação*. Disponível em: https://www.observatoriodaimprensa.com.br
- Cobo, C. (2019). *Usos e abusos da tecnologia digital*.
- Dodel, M. (2021). *Desigualdade socioeconômica e tecnologias digitais*.
- Comisión Interamericana de Derechos Humanos. *Estandartes para uma internet livre, aberta e includente*.